# Centro da UEM desenvolve pesquisa genética com abelhas em Diamante do Norte

25/04/2024
Ensino Superior

Um estudo do Câmpus Regional do Noroeste (CRN), em Diamante do Norte, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), prevê a implantação de um centro de produção de rainhas de abelhas Apis mellifera africanizada, com foco em seleção e melhoramento genético, para incentivar produtores de mel da região. Ele é coordenado pela zootecnista Alessandra Benites, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) e orientanda do professor Vagner de Alencar Arnaut de Toledo.

No último sábado (20) foi realizado o 1º Dia de Campo de Apicultura na cidade. Ele reuniu estudantes, professores, servidores técnicos e parceiros da UEM. Organizada pelo CRN em parceria com o PPZ, a iniciativa contou com a presença de 27 produtores locais de mel, vinculados à Associação dos Apicultores Orgânicos do Rio Paraná e à Cooperativa dos Apicultores do Rio Paraná. Os apicultores foram capacitados e poderão, futuramente, receber as abelhas melhoradas geneticamente no CRN e na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI).

Para viabilizar a implantação do centro de produção de rainhas, que está em fase de desenvolvimento, cada produtor doou uma colônia de abelhas com objetivo de aumentar a variabilidade genética do plantel. A futura introdução de rainhas geneticamente melhoradas deve potencializar a produção de mel dos apicultores.

A capacitação aos produtores envolveu palestras sobre sanidade apícola, nutrição, seleção genética, introdução de rainhas, técnicas de manejo e aspectos econômicos da apicultura. Os presentes ainda realizaram atividades práticas no apiário experimental do CRN e participaram de um café com degustação do mel produzido no local.

- **Rede de Agropesquisa do Paraná inicia treinamento de combate à cigarrinha-do-milho**

Segundo o diretor do CRN, Marcos Paulo Alberto Pereira, a pesquisa reforça a importância da ciência e da extensão universitária para o desenvolvimento local. “A universidade contribui para a sociedade, como meio disseminador de

tecnologias inovadoras e métodos de excelência de manejo”, frisou.

O prefeito de Diamante do Norte, Eliel Correia dos Santos, e o secretário municipal de Agricultura e Turismo, Wilson Fernandes Lisboa, participaram das atividades e agradeceram o trabalho. “Expresso alegria e gratidão pelo empenho do pessoal da UEM, da Associação dos Apicultores e da Cooperativa em se reunirem para aprender sobre apicultura, se capacitar e obter conhecimento”, afirmou o prefeito.

Já o representante do IDR-PR em Diamante do Norte, Tadeu Julio de Souza, destacou o impacto do projeto na produção local. “A parceria firmada entre a Associação dos Apicultores Orgânicos e a UEM para o melhoramento genético das rainhas de Apis mellifera africanizada trará avanços significativos para a apicultura da região, na adoção de novas tecnologias no manejo das colônias e na produção de mel. Isso resultará no aumento de renda dos produtores”, afirmou.

- **Com adesão de consórcio, selo de sanidade agroindustrial chega a 135 municípios**

**PRODUÇÃO NO PARANÁ** – O Paraná é o segundo principal produtor nacional de mel, com 7.844 toneladas produzidas pela espécie Apis mellifera em 2020, o que representa 15,2% de toda produção nacional. A apicultura caracteriza-se pela exploração econômica e racional da abelha do gênero Apis e espécie Apis mellifera, que possui ferrão. De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 elas produziram 51.508 toneladas de mel, resultando em R$ 621,447 milhões em Valor Bruto de Produção (VBP).